

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS E DA METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTSAL NA ESCOLA**

Almir Luiz Wirtti<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Introdução: O Futsal surgiu da fusão do futebol de salão e o futebol cinco, sendo um esporte urbano, tornou-se uma brincadeira comum entre as crianças brasileiras (PINTO; SANTANA, 2013). Objetivo: pesquisar o nível de conhecimento sobre o futsal em um colégio da rede privada de Lages – SC. Metodologia: pesquisa descritiva diagnóstica (autor, data). Fizeram parte da pesquisa 20 (vinte) alunos entre 10 e 13 anos. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com roteiro pré-estabelecido sobre conceitos básicos do futsal. Os dados serão apresentados na forma de estatística básica (f e %). Resultados: em relação ao objetivo do futsal (n=18, 60%) responderam: fazer gol; sobre o número de atletas que iniciam a partida, (n=13, 65%) responderam 13; sobre os nomes das posições no jogo de futsal, (n=10, 50%) responderam goleiro, fixo, ala esquerdo, ala direito e pivô; sobre as regras que conhecem do futsal, (n=14, 28,57%) responderam que os jogadores de linha não podem encostar com a mão; onde se perguntou a opinião do que se precisa saber para jogar futsal, (n=12, 60%) responderam saber as regras; sobre como se inicia a partida de futsal, (n=10, 41,67%) responderam: apito do árbitro; referente a quanto tempo dura uma partida de futsal, (n=12, 60%) responderam 40 min; sobre as punições durante o jogo de futsal, (n=17, 85,00%) responderam cartão amarelo e vermelho; sobre as diferenças entre o jogo de futebol de campo e o futsal, (n=14, 70%) responderam o tamanho do campo.

**Palavras-chave: Conhecimento. Métodos. Futsal. Escola.**

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

## ASSESSMENT OF KNOWLEDGE OF STUDENTS AND METHODOLOGY OF FUTSAL IN SCHOOL

Almir Luiz Wirtti<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** The Futsal arose from the merger of indoor soccer and football five, one urban sport, has become a common joke among Brazilian children (PINTO, SANTANA, 2013).  
**Objective:** To investigate the level of knowledge about futsal in a college from private Lages-SC. **Methodology:** descriptive diagnosis (author, date). The participants were twenty (20) students between 10 and 13 years. As the collection instrument was a questionnaire with applying pre-established guidelines on the basics of futsal. Data will be presented in the form of basic statistics (f e %). **Results:** Relative to Target futsal (n=18, 60%) responded replied to score, on the number of athletes who start the match, (n=13, 65%) responded 13, about the names of the positions in the game indoor soccer (n=10, 50%) responded goalkeeper, fixed, left wing, right wing and pivot; know about the rules of futsal, (n=14, 28.57%) responded that players can not line touching with the hand: where he asked the opinion that one needs to know to play futsal (n=12, 60%) responded to know the rules, about how to start the game of futsal, (n=10, 41.67%) responded: referee whistle, referring to how long a game of futsal, (n=12, 60%) responded 40 min, about punishment during play indoor soccer (n=17, 85.00%) responded card yellow and red, about the differences between playing soccer and futsal, (n=14, 70%) completed the field size.

**Keywords: Knowledge. Methods. Futsal. School.**

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Educação Física antes vista no currículo escolar como um momento para a prática da ginástica de finalidade apenas saudável, passou por muitas reformas sendo atualmente uma disciplina complexa que deve trabalhar as suas próprias especificidades e em conjunto se inter-relacionar com os demais componentes curriculares. (BRASIL, 2013).

O aluno que pratica a Educação Física na educação infantil e no ensino fundamental é sempre desenvolto, seguro, ágil, companheiro, justo e com elevado posicionamento crítico (VOSER; GIUSTI; 2002).

A partir do conceito da Educação Física na escola e os benefícios que está disciplina agrega ao desenvolvimento dos alunos, iremos iniciar com a modalidade do Futsal que sendo hoje considerado um dos três esportes mais populares no país, tem nos últimos anos, conquistado lugar em destaque entre os esportes de quadra. É praticado por milhões de pessoas em todos os continentes, tanto como forma de lazer, quanto sob a forma de esporte competitivo.

Atualmente, o Futsal é o esporte que possui o maior número de praticantes no Brasil. No mundo, são mais de 70 países que praticam em quatro continentes, tendo como destaque a Rússia, Ucrânia, Paraguai, Espanha, Portugal, Itália e Austrália, entre outros (VOSER, 2001).

Encima disso, utilizaremos como metodologia uma avaliação aplicada aos alunos, através de um questionário contendo perguntas específicas sobre algumas das regras básicas do Futsal. O resultado nos mostrará o nível de conhecimento e a importância que os alunos dão aos fundamentos técnicos deste esporte.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Segundo Macedo (2013) durante muitos anos a Educação Física apresentou a função de desenvolver a aptidão física dos alunos, como meio de promover pessoas mais aptas e hábeis. A sociedade burguesa requisitava pessoas mais fortes, mais ágeis, pois a força física era mais um instrumento de trabalho, que era comercializado como mercadoria.

Ao longo da história, o homem se modificou e também transformou o meio no qual vivia construindo no decorrer do tempo uma materialidade corpórea. Assim, a Educação

Física atende os interesses da classe trabalhadora, porque contribui para uma reflexão sobre os valores, salientando a liberdade de expressão. Essa abordagem encara a Educação Física como sendo uma prática pedagógica que estuda a expressão corporal como linguagem, e é responsável por transmitir aos alunos um patrimônio cultural humano que foi historicamente construído, sendo que esse deve ser assimilado para compreender e refletir sobre a realidade (MACEDO, 2013).

O objetivo da escola é o de promover a leitura da realidade, assim, cabe à Educação Física desenvolver uma reflexão sobre a cultura corporal, discutindo os seus conteúdos de ensino. Os conteúdos da cultura corporal são as atividades corporais institucionalizadas amplas e capazes de serem sistematizadas no âmbito escolar. Assim, têm-se o jogo, o esporte, a ginástica, a dança, as lutas como conhecimentos da Educação Física que devem ser aprendidos desde sua procedência histórica até a sua relevância atual do valor educativo como dado da realidade. (MACEDO, 2013).

Conforme mencionado anteriormente a Educação Física está intimamente ligada à cultura corporal tendo os jogos e o esporte como conhecimentos que devem ser aprendidos. A partir disto iremos apresentar a modalidade Futsal.

O futsal teve origem na década de 1990, a partir de mudanças ocorridas no Futebol de Salão. Tem duas versões sobre o seu surgimento deste esporte, a mais aceita e considerada mais provável é que o Futebol de Salão foi inventado na década de 1930 na Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevideu, Uruguai. As inúmeras conquistas de títulos de futebol pelo Uruguai na época estimularam a prática desse esporte. Era difícil encontrar campos de futebol livres, assim, inicialmente os jogos eram praticados em salões e quadras de basquete e de hóquei. Na década de 1990, foram feitas modificações no Futebol de Salão e esse passou a se chamar Futsal. Essa modalidade agora passa a ser responsabilidade da FI F A. Essa vinculação a uma federação tão forte internacionalmente fez com que o Futsal desse um grande salto para sua consagração (MACEDO, 2013).

Segundo Santos Filho (2000), são 18 regras no Futsal. O total conhecimento das regras é obrigação de todo técnico, bem como o dever de passar este conhecimento para seus atletas, e também, por entendermos que a equipe que sabe e entende perfeitamente as regras do jogo sempre poderá obter uma vantagem (dentro da regra, é claro). Dessa forma, achamos que, tão importante quando conhecer as regras, entendê-las e saber de que maneira obedecê-las, é o fato de que a nossa equipe poderá se posicionar e nossos atletas obterem êxito em bem aplicá-los (SANTOS FILHO, 2000).

Atualmente, o futsal não é apenas praticado e assistido nos ginásios convencionais,

essa modalidade teve três Mundialitos disputados em arena especialmente construída, foi promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro, além de ser amplamente divulgado nos meios de comunicação, inclusive com cobertura televisiva sistemática (MACEDO, 2013).

A Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) passou por um crescimento recorde de exposição na mídia no ano de 2012, de acordo com uma pesquisa divulgada pelo Informídia - empresa responsável por monitorar a visibilidade em mídia da marca CBFS e seus parceiros comerciais (CBFS, 2013).

O esporte atualmente está presente tanto na vida escolar quanto fora dela, e as crianças, mesmo durante os pequenos intervalos de recreio e entrada escolar, se deparam com o jogo. Hoje, na escola, o esporte tem função inegável no processo de ensino-aprendizagem, não só como conteúdo da Educação Física, mas também como atividade extraclasse que, por meio da motivação que as crianças demonstram por esta ou por aquela modalidade, possibilita ao professor trabalhar conjuntamente os aspectos técnico-táticos do jogo e as questões sociais, tais como o individualismo, a cooperação, o espírito de grupo, o respeito, a liderança, as críticas, a justiça, etc (VOSER; GIUSTI; 2002).

Na prática do Futsal, é utilizada, como linguagem didática, a divisão das técnicas individuais em: elementos das técnicas individuais dos jogadores de linha e técnicas individuais do goleiro (VOSER; GIUSTI; 2002).

Os autores que retratam o futsal em seus livros é possível observar que a maioria traz, em seus estudos, propostas para o aprendizado do futsal bem mais direcionados a esquemas táticos e técnicos do jogo do que propriamente ao desenvolvimento do futsal como iniciação e aprendizado básico, numa visão mais escolarizada (VOSER; GIUSTI; 2002).

Muitos autores possuem uma abordagem diferenciada, mostrando em seus livros uma grande preocupação com o ensino dos fundamentos técnicos do jogo (condução de bola, passe, chute, drible, etc.), mas poucos apresentam propostas ou sugestões de ensino para correção dos defeitos mais comuns ocorridos na aprendizagem, deixando implícito que sua preocupação relaciona-se bem mais com aprimorar e aperfeiçoar o que já foi previamente aprendido que com ensinar e corrigir o movimento primário (VOSER; GIUSTI; 2002).

Isso fica evidenciado quando se observa que poucos apresentam um método de ensino para o desenvolvimento de suas propostas, indo de encontro ao processo de ensino-aprendizagem. Tanto que poucos autores deixam claro qual o procedimento ou método mais adequado ao aprendizado do futsal entre meninas ou turmas mistas, que basicamente fazem parte da realidade escolar. Poucas propostas estimulam jogos recreativos ou brincadeiras com a bola tendo regras próprias e características lúdicas que, se incentivados, trariam grande

auxílio para o desenvolvimento coletivo do jogo (VOSER; GIUSTI; 2002).

### 3 METODOLOGIA

Segundo Andrade (1999), a pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

A pesquisa pode ser científica original ou resumo, ou seja, o trabalho original é feito pela primeira vez o resumo é um tipo de pesquisa que não dispensa originalidade, mas não o rigor científico, no caso desta pesquisa será utilizado o resumo, quanto ao objetivo à pesquisa será descritiva onde os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles (ANDRADE, 1999).

Será uma pesquisa de campo onde a coleta de dados é efetuada “em campo”, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que não há interferência do pesquisador sobre eles. Baseia-se na observação de fatos, como ocorrem na realidade. Assim serão coletados os dados em campo, ou seja, no local da ocorrência das entrevistas.

Para Marconi (1990) e Andrade (1999):

Pesquisa de campo é aquela utilizada como o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos acerca de um problema, para qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

O instrumento de coleta de dados feito através de um questionário, isto é, consiste em fazer uma série de perguntas a um informante, seguindo um roteiro preestabelecido, para 20 (vinte) alunos com idade entre 10 e 13 anos da rede privada de Lages-SC, onde os dados serão levantados e analisados através de estatística básica (f e %).

#### 3.1 Análise e discussão dos dados

Analisando a (tabela 1) referente ao objetivo do futsal (n=18, 60%), fazer gols, (n=6, 20%) ganhar, (n=3, 10%) desenvolvimento social, (n=2, 6,67%) exercitar-se e (n=1, 3,33%) qualidade de vida.

**Tabela 1. Na sua opinião qual é o objetivo do jogo de futsal?**

	f	%
Fazer Gols	18	60
Ganhar	6	20
Exercitar	2	6,67
Desenvolvimento social	3	10
Qualidade de vida	1	3,33
Total	30	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Ferraz (2013), o sujeito joga seu próprio jogo independente do que os outros estão fazendo. A criança idealiza o jogo que ela observa e imita o que observou, como correr, chutar, agarrar, ela tem uma ação como objetivo, mas não a competição, fazer gol é o objetivo das ações, contudo “todos ganham”.

Analisando a (tabela 2) sobre o número de atletas que iniciam a partida, (n=13, 65%) 13, (n=6, 30%) marcaram 6 e (n=1, 5%) 1.

**Tabela 2. Quantos atletas iniciam uma partida de futsal?**

	f	%
5	6	30
10	13	65
7	1	5
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

A partida será disputada entre duas equipes compostas, cada uma, por no máximo 5 (cinco) jogadores, um dos quais, obrigatoriamente, será o goleiro. (CBFC, 2013).

Analisando a (tabela 3) sobre os nomes das posições no jogo de futsal, (n=10, 50%) responderam goleiro, fixo, ala esquerdo, ala direito e pivô, (n=7, 35%) goleiro, fixo, ala e pivô, (n=2, 10%) goleiro, pivô, fixo, ala e atacante, (n=1, 5%) pivô, ala e fixo,

**Tabela 3. Quais são os nomes das posições no jogo de futsal?**

	f	%
Goleiro, fixo, ala esquerdo, ala direito e pivô	10	50
Goleiro, fixo, ala e pivô	7	35
Pivô, ala e fixo	1	5
Goleiro, pivô, fixo, ala e atacante	2	10
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Silva (2013) as posições são Goleiro: defende, arma e ataca. Pode lançar a bola com as mãos diretamente para o outro lado da quadra. Tem como função dificultar os

ataques contrários, impedindo o gol adversário repondo a bola em jogo e iniciando os contra ataques. O goleiro pode também participar como quinto jogador de linha e realizar passes, recepções e chutes de acordo com a formação tática. Os alas (direito e esquerdo) atuam nos contra-ataques e armações, além de serem indispensáveis na defesa. O fixo é tem predominância defensiva destruindo as chances de gol do adversário e atua próximo ao goleiro. Trabalha em conjunto com as alas para elaborar o esquema tático do jogo. O pivô tem como função finalizar devendo também agir como defensor no jogo. Atua de costas para o gol adversário no setor ofensivo.

Conforme a (tabela 4), cite as regras que você conhece do futsal, (n=14, 28,57%) responderam que os jogadores de linha não podem encostar com a mão, (n=9, 18,37%) uso da caneleira, (n=8, 16,33%) assinalaram não dar carrinho, (n=5, 10,20%) não machucar as pessoas, (n=3, 6,12%) não podem cobrar com a mão, (n=1, 2,04%) não pode cometer faltas, (n=1, 2,04%) responderam 4 segundos para cobrar lateral e escanteios, (n=1, 2,04%) não cobrar lateral com o pé dentro da quadra, (n=1, 2,04%) não discutir com o árbitro e (n=1, 2,04%) não rolar a bola para trás no início da partida.

**Tabela 4. Cite três regras que você conhece do futsal.**

	f	%
Jogadores de linha não podem encostar com a mão	14	28,57
Não podem cobrar com a mão	3	6,12
Não machucar as pessoas	5	10,20
Não cometer faltas	1	2,04
Não podem cobrar falta com a bola rolando	5	10,20
Uso de caneleira	9	18,37
Não dar carrinho	8	16,33
4 Segundos para cobrar lateral e escanteio	1	2,04
Não cobrar lateral com o pé dentro de quadra	1	2,04
Não discutir com o árbitro	1	2,04
Não rolar a bola para trás no início da partida	1	2,04
Total	49	100

Fonte: dados da pesquisa.

Exceto o goleiro dentro de sua área penal, usar a mão, cortando a trajetória da bola, com o objetivo de interromper a jogada, impedindo a passagem da mesma evitando assim, que um jogador adversário a receba. (CBFC, 2013)

Segundo a CBFC (2013, p. 20):

O equipamento dos jogadores compõe-se de camisa de manga curta, ou manga comprida, calção curto, meias de cano longo, caneleiras, tênis confeccionados com lona, pelica ou couro macio, com solado e revestimento lateral de borracha ou material similar, ficando terminantemente proibido o uso de camisa sem manga e de sapatos com solado de couro ou pneu, ou que contenham travas. As caneleiras

deverão estar completamente cobertas pelas meias e serem confeccionadas em material apropriado que ofereça proteção ao jogador (borracha, plástico, poliuretano ou material similar). O capitão da equipe deverá usar uma braçadeira em um dos braços para identificá-lo. Os jogadores poderão usar tornozeleiras de qualquer cor, por dentro das meias e camisas de mangas compridas por baixo das de mangas curtas, desde que sejam da mesma cor das mangas ou das camisas.

Segundo CBFC (2013, p. 48), é considerado imprudente e temerário projetar-se ao solo, deliberadamente, de maneira deslizante, e com uso dos pés tentar tirar a bola que esteja sendo jogada ou de posse do adversário, levando perigo para o mesmo.

Referente a (tabela 5) onde se perguntou a opinião sobre o que se precisa saber para jogar futsal, (n=12, 60%) responderam saber as regras, (n=4, 20%) domínio e agilidade, (n=3, 15%) tocar a bola e fazer gol e (n=1, 5%) ter força de vontade.

**Tabela 5. Na sua opinião o que precisa saber para jogar futsal?**

	f	%
Domínio e agilidade	4	20
Saber regras	12	60
Força de vontade	1	5
Tocar a bola e fazer gol	3	15
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Ferraz (2013), explica que a criança com o passar dos anos e prática passa pela fase de codificação onde demonstra grande interesse pelas regras em si e por possíveis estratégias para tirar proveito e vencer dentro do cumprimento da própria regra.

Conforme a (tabela 6) sobre como se inicia da partida de futsal, (n=10, 41,67%) responderam apito do árbitro, (n=7, 29,17%) rolando a bola para frente, (n=5, 20,83%) no centro da quadra e (n=2, 8,33%) responderam com os 10 jogadores.

**Tabela 6. Como se inicia uma partida de futsal?**

	f	%
Centro de quadra	5	20,83
Rolando a bola pra frente	7	29,17
Apito do árbitro	10	41,67
Com os 10 jogadores	2	8,33
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa.

Dado o sinal pelo árbitro, a partida será iniciada por um dos jogadores, que movimentará a bola com os pés em direção ao lado contrário, devendo a mesma, nesse momento, estar colocada imóvel sobre o centro da quadra, cada equipe deverá estar em seu próprio lado e nenhum jogador da equipe contrária a iniciadora da partida poderá aproximar-se a menos de 3 (três) metros da bola e nenhum jogador de ambas as equipes, poderá invadir a meia quadra do adversário enquanto a bola não estiver em jogo. A bola estará em jogo quando ultrapassar inteiramente a linha de meia quadra, (CBFC, 2013 p. 39).

Conforme a (tabela 7) referente a quanto tempo dura uma partida de futsal, (n=12, 60%) responderam 40 min, (n=3, 15%) 40 min, 20 cada tempo, (n=3, 15% 20 min cada tempo, (n=1, 5%) 20 min num total de 40 e (n=1, 5%) 20 min.

**Tabela 7. Quanto tempo dura uma partida de futsal?**

	f	%
40 min	12	60
40 min, 20 cada tempo	3	15
20 min num total de 40	1	5
20 min cada tempo	3	15
20 min	1	5
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

A partida será cronometrada sendo dividida em dois períodos iguais cronometrados, tanto no masculino como no feminino, podendo ter intervalo de até 10 minutos para descanso entre os períodos. Para a categoria Adulto, Sub-20 e Sub-17, serão de 40 (quarenta) minutos, dividido em dois tempos de 20 (vinte) minutos (CBFC, 2013).

Conforme a (tabela 8) sobre as punições durante o jogo de futsal, (n=17, 85%) responderam cartão amarelo e vermelho, (n=2, 10%) punições orais e (n=1, 5%) amarelo advertência, vermelho sai da partida.

**Tabela 8. Como são dadas as punições durante o jogo de futsal?**

	f	%
Amarelo advertência, vermelho sai da partida	1	5
Cartão amarelo e vermelho	17	85
Punições orais	2	10
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo a CBFC (2013, p. 50):

Somente os jogadores titulares e reservas podem ser penalizados com cartões amarelos e vermelhos. Deve ser apresentado o cartão de forma pública somente na superfície do jogo após a partida ter iniciado. Nos demais casos os árbitros informam ao treinador de forma verbal a penalização. Os árbitros têm autoridade para tomar medidas disciplinares desde o momento em que chegam ao local do jogo, até a entrega da súmula na entidade pela qual estejam atuando.

Conforme a (tabela 9) letra a) ao cobrar a lateral o jogador cobrou com a bola em movimento e o árbitro reverteu o lance, o árbitro acertou? (n=19, 95%) respondeu certo e (n=1, 5%) respondeu errado. Letra b) no início da partida o time que deu a partida rolou a bola para trás (n=20, 100%) responderam certo. Letra c) o goleiro empurrou o adversário dentro de sua área na hora de sair do gol e o juiz marcou a infração com penalty (n=20, 100%) responderam certo.

**Tabela 9. Coloque certo ou errado nas seguintes situações de jogo em uma partida de futsal.**

- a) Ao cobrar a lateral o jogador cobrou com a bola em movimento e o árbitro reverteu o lance, o árbitro acertou?

	f	%
Certo	19	95
Errado	1	5
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

O jogador no momento em que executar o tiro lateral deverá fazê-lo com uma parte de um dos pés sobre a linha lateral ou na parte externa da quadra de jogo. Não podendo estar com o pé totalmente dentro da quadra. A bola estará em jogo assim que o tiro lateral for concretizado de acordo com esta regra, e a bola depois de movimentada entrar na quadra de jogo. O jogador que executar o tiro lateral não poderá tocar uma segunda vez na bola enquanto outro jogador não tocar na mesma. Se tocar com a mão será penalizado com tiro direto e se tocar com qualquer outra parte do corpo será tiro indireto. (CBFC, 2013, p.66)

- b) No início da partida o time que deu a partida rolou a bola para trás.

	f	%
Certo	20	100
Errado	0	0
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo a CBFC (2013) ao sinal do árbitro, deve-se iniciar a partida e um jogador movimentará a bola com os pés em direção ao lado contrário. Considera-se penalidade se na bola de saída o jogador movimentá-la para o lado ou para trás tendo que repetir o lance, porém, se tornar a fazê-lo será penalizado com cartão amarelo.

- c) O goleiro empurrou o adversário dentro de sua área na hora de sair do gol e o juiz marcou a infração com penalty.

	f	%
Certo	20	100
Errado	0	0
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Na hipótese dessa ocorrência ser dentro da área penal do infrator, uma penalidade máxima será cobrada pela equipe adversária, qualquer que seja a posição da bola no momento em que a falta é praticada. (CBFC, 2013, p. 48)

Conforme a (tabela 10) sobre as diferenças entre o jogo de futebol de campo e o futsal, (n=14, 70%) responderam o tamanho do campo, (n=9, 45%) a diferença de números de

jogadores, (n=8, 40%) regras, (n=3, 15%) nomes das posições e (n=1, 5%) tipo de chuteira.

**Tabela 10. Quais as diferenças entre o jogo de futebol de campo e o futsal?**

	f	%
Nomes das posições	3	15
Regras	8	40
Tamanho do campo	14	70
Diferença de números de jogadores	9	45
Tipo de chuteira	1	5
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a CBFC (2013), nacionalmente as categorias Adulta, Sub-20, Sub-17 e Sub-15 femininas, assim como nas categorias Sub-17 e Sub-15 masculinas, a quadra de jogo tem dimensões de 36 metros de comprimento por 18 metros de largura, com área de escape de no mínimo 1,5 metros. No futebol de campo a quadra será retangular. A lateral deverá ter um comprimento superior ao comprimento da linha de meta. Comprimento: mínimo 90m e máximo 120m Largura: mínima 45m e máxima 90m. Nas partidas Internacionais (medidas utilizadas no futebol Brasileiro) o comprimento será: mínimo 100m e máximo 110m Largura: mínima 64m e máxima 75m (BRASIL, 2013).

#### 4 CONCLUSÃO

Os dados foram levantados e analisados na forma de estatística básica onde referente a (tabela 1) objetivo do futsal (n=18, 60%) responderam fazer gol; (tabela 2) sobre o número de atletas que iniciam a partida, (n=13, 65%) responderam 13; (tabela 3) sobre os nomes das posições no jogo de futsal, (n=10, 50%) responderam goleiro, fixo, ala esquerdo, ala direito e pivô; (tabela 4), cite as regras que você conhece do futsal, (n=14, 28,57%) responderam que os jogadores de linha não podem encostar com a mão; (tabela 5) onde se perguntou a opinião sobre o que se precisa saber para jogar futsal, (n=12, 60%) responderam saber as regras; (tabela 6) sobre como se inicia da partida de futsal, (n=10, 41,67%) responderam apito do árbitro; (tabela 7) referente a quanto tempo dura uma partida de futsal, (n=12, 60%) responderam 40 min; (tabela 8) sobre as punições durante o jogo de futsal, (n=17, 85%) responderam cartão amarelo e vermelho; (tabela 9) letra a) (n=19, 95%) responderam certo e (n=1, 5%) respondeu errado. Letra b) (n=20, 100%) responderam certo. Letra c) (n=20,

100%) responderam certo; (tabela 10) sobre as diferenças entre o jogo de futebol de campo e o futsal, (n=14, 70%) responderam o tamanho do campo.

O Futsal é uma modalidade de grande aceitação principalmente pól os meninos, a escola é o local onde mais se pratica esta modalidade, observando os dados obtidos, percebemos que muitos educandos já têm uma noção sobre o futsal, mais que o educador físico deverá acompanhar o desenvolvimento desta criança para ir evoluindo e aumentando a dificuldade, lembrando que a escola não visa rendimento e sim as mais diversas formas de conhecimento dos mais variadas modalidade.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. Elaboração de trabalhos de graduação. 4 ed. São Paulo – SP: ATLAS, 1999.

BRASIL, **Educação Física**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica>>. Acesso em: 20 de maio de 2013.

BRASIL, **Educação Física: Regras**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/regras.htm>>. Acesso em: 11 de novembro de 2013.

CBFS, Confederação Brasileira de Futsal. **Livro Nacional de Regras**. Disponível em: <[http://www.futsaldobrasil.com.br/2009/cbfs/Livro\\_Nacional\\_de\\_Regras\\_2013\\_.pdf](http://www.futsaldobrasil.com.br/2009/cbfs/Livro_Nacional_de_Regras_2013_.pdf)>. Acesso em: 11 de novembro de 2013.

CBFS, Confederação Brasileira de Futsal. **O Esporte da Bola Pesada que Virou uma Paixão**. Disponível em: <<http://www.futsaldobrasil.com.br/2009/cbfs/origem.php>>. Acesso em: 30 de maio de 2013.

FERRAZ, Osvaldo Luiz, **O Desenvolvimento da Noção de Regras do Jogo de Futebol**. Disponível em: <<http://www.esefap.edu.br/downloads/biblioteca/o-desenvolvimento-da-nocao-de-regras-do-jogo-de-futebol-1253896267.pdf>>. Acesso em: 11 de novembro de 2013.

MACEDO, Livia Salomão, **O Ensino do Futsal na Educação Física Escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Campinas, 2005. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000359514>>. Acesso em 20 de maio de 2013.

PINTO, Fabiano Soares; SANTANA, Wilton Carlos de, **Iniciação ao Futsal**: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar? Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd85/futsal.htm>>. Acesso em: 11 de novembro de 2013.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia, **Procedimentos de Metodologia Científica**. 5 ed., Lages - SC: PAPERVEST, 2007.

SANTOS FILHO, José Laudier dos. **Manual de Futsal**. Rio de Janeiro - RJ: 2 ed. Sprint, 2000.

SILVA, Assis S., **Sistema Tático de Futsal**. Centro Educacional 01 de Planaltina. Disponível em: <[http://www.ced01.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=76:sistematico-de-futsal&catid=9:educacao-fisica](http://www.ced01.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=76:sistematico-de-futsal&catid=9:educacao-fisica)>. Acesso em: 11 de novembro de 2013.

VOSE, Rogério da Cunha. **Futsal**: Princípios Técnicos e Táticos. Rio de Janeiro, RJ: Sprint; 2001.

VOSE, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O Futsal e a Escola**. Uma Perspectiva Pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed; 2002.